

ATENÇÃO À SAÚDE**A DIALÉTICA DO ENSINO: A MONITORIA COMO PROCESSO DE
CONSTRUÇÃO E EXPANSÃO DO SABER**THE DIALECTICS OF TEACHING: UNDERGRADUATE TEACHING ASSISTANTSHIP AS A
PROCESS OF KNOWLEDGE CONSTRUCTION AND EXPANSIONRafaella Fernandes Marques Gonçalves¹,
Clarice Costa Custódio²**Resumo**

Este relato de experiência aborda a monitoria acadêmica como um instrumento enriquecedor no processo de ensino-aprendizagem. Fundamentado na Teoria da Pirâmide da Aprendizagem de William Glasser, esse estudo destaca a importância da monitoria na retenção do conhecimento, evidenciando que ensinar é uma das formas mais eficazes de aprender. A experiência foi realizada na disciplina de Anatomia na Universidade do Extremo Sul Catarinense por uma acadêmica de Enfermagem que atuou como monitora, envolvendo aproximadamente 100 alunos dos cursos de Bacharelado em Enfermagem, Técnico em Enfermagem, Técnico em Necropsia e Técnico em Massoterapia. As atividades foram supervisionadas por uma professora orientadora graduada em Biomedicina e ocorreram tanto de forma prática, nos laboratórios, quanto teórica, em sala de aula, aos sábados, durante o primeiro semestre de 2023. A monitoria não apenas reforçou os conteúdos estudados, mas também proporcionou um desenvolvimento intelectual e pessoal significativo para o monitor, contribuindo para a consolidação do conhecimento e para a superação de desafios. Além disso, preparou-o para diversas situações que podem surgir no ambiente de trabalho, especialmente na área da saúde, onde a segurança e a confiança no conhecimento são fundamentais. Ademais, a troca de saberes em um ambiente multiprofissional ampliou a compreensão sobre as diferentes perspectivas do ensino e a aplicação dos conteúdos na prática profissional. Essa vivência consolidou-se como um processo transformador,

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense (Enfermagem/Criciúma–Santa Catarina)² Universidade do Extremo Sul Catarinense (Bioquímica/Criciúma–Santa Catarina)

beneficiando tanto o monitor quanto os alunos, promovendo autonomia, senso crítico e habilidades essenciais para a formação acadêmica e para a futura atuação profissional.

Descritores: Tutoria, Anatomia, Ensino, Educação em Enfermagem.

Abstract

This experience report discusses undergraduate teaching assistantship as an enriching tool in the teaching-learning process. Based on William Glasser's Learning Pyramid Theory, this study highlights the importance of teaching assistantship in knowledge retention, emphasizing that teaching is one of the most effective ways to learn. The experience took place in the Anatomy class at the University of Southern Santa Catarina, where a nursing student served as a teaching assistant, assisting approximately 100 students from the Bachelor's in Nursing, Nursing Technician, Autopsy Technician, and Massage Therapy Technician programs. The activities were supervised by a faculty advisor with a degree in Biomedicine and were conducted both practically, in laboratories, and theoretically, in classrooms, on Saturdays during the first semester of 2023. The undergraduate teaching assistantship not only reinforced the studied content, but also significantly contributed to the tutor's intellectual and personal development, contributing to the consolidation of knowledge and overcoming challenges. Additionally, it prepared the tutor for various situations that may arise in the workplace, especially in the healthcare field, where confidence and mastery of knowledge are essential. Furthermore, the exchange of knowledge in a multidisciplinary environment broadened the understanding of different teaching perspectives and the practical application of content. This experience proved to be a transformative process, benefiting both the undergraduate teaching assistant and the students, fostering autonomy, critical thinking, and essential skills for academic training and future professional practice.

keywords: Mentoring, Anatomy, Teaching, Education, Nursing

Introdução

A monitoria é um modelo de ensino-aprendizagem que permite a alunos que já concluíram com sucesso uma determinada disciplina ajudem seus colegas que

estão cursando essa mesma matéria. Essa prática visa reforçar os conteúdos abordados em sala de aula (FLORENCE,2021).

De acordo com a Teoria da Pirâmide da Aprendizagem, desenvolvida pelo psiquiatra norte-americano William Glasser, a retenção do conhecimento varia conforme o método utilizado para o estudo, sendo mais eficaz quando ensinamos aos outros, com uma taxa de absorção de até 95% (MIRANDA,2023). Nesse contexto, a monitoria emerge como uma prática valiosa, não apenas para os alunos que recebem apoio, mas também para aqueles que atuam como monitores.

Este relato de experiência tem como objetivo explorar os benefícios da participação do acadêmico na monitoria, destacando que esse processo representa uma oportunidade de construção intelectual significativa para o monitor, que, ao revisar e repetir os conteúdos, fortalece suas conexões neurais. Além disso, pretende-se evidenciar como as interações multidisciplinares enriquecem essa vivência, tornando-a ainda mais interessante e produtiva.

Metodologia

Este estudo adota uma abordagem descritiva e exploratória, fundamentada na experiência da autora como monitora na disciplina de Anatomia, com o objetivo de analisar os impactos dessa vivência na formação acadêmica e profissional do monitor. A monitoria foi realizada de forma remunerada na Universidade do Extremo Sul Catarinense, abrangendo aproximadamente cem alunos dos cursos de Bacharelado em Enfermagem, Técnico em Enfermagem, Técnico em Necropsia e Técnico em Massoterapia. A supervisão das atividades foi responsabilidade de uma professora orientadora graduada em Biomedicina.

As atividades de monitoria ocorreram durante o primeiro semestre de 2023. A monitora se dedicava a sessões de revisão periódicas, realizadas aos sábados pela manhã, com frequência quinzenal ou ajustadas conforme o cronograma de provas dos monitorados. Essas sessões, em estilo de rodas de conversa, tinham como objetivo revisar os principais pontos da disciplina e fornecer uma oportunidade de esclarecimento de dúvidas. As reuniões eram, em sua maioria, presenciais, realizadas tanto em sala de aula quanto no laboratório de Anatomia. Contudo, em alguns casos, as reuniões foram também realizadas de forma remota, por meio do Google Meet, a pedido de alguns monitorados que não puderam comparecer presencialmente.

Além disso, a monitora assumiu responsabilidades complementares, como o esclarecimento de dúvidas dos alunos via WhatsApp, por meio de um grupo criado especificamente para essa finalidade, ou de maneira privada. Nesse espaço digital, a monitora ofereceu suporte individualizado aos alunos, solucionando questões relacionadas ao conteúdo da disciplina e promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.

Adicionalmente, como parte de sua atuação, a monitora elaborou resumos e atividades de treino, as quais foram disponibilizadas aos alunos com o intuito de auxiliar na preparação para as provas. Algumas dessas questões foram incorporadas pela professora às avaliações oficiais, reconhecendo a prática da monitora e valorizando o esforço extra dos alunos monitorados.

Além disso, a monitora era responsável pela reserva e organização dos espaços utilizados para as atividades práticas e teóricas, como o laboratório de Anatomia e as salas de aula. Essa função administrativa incluía o planejamento prévio das datas em que os laboratórios seriam utilizados, garantindo a disponibilidade dos espaços conforme as necessidades da monitoria e dos alunos.

A Dialética do Saber

Desde a antiguidade, os filósofos buscam formas mais eficientes de explorar o conhecimento. Sócrates desenvolveu a maiêutica, um método baseado no questionamento, no qual incentivava seus interlocutores a refletirem sobre o que já sabiam, promovendo uma análise crítica e aprofundada (BRASIL, 2025).

Enfrentar a insegurança diante da possibilidade de não deter conhecimento suficiente pode ser desafiador, mas constitui também um estímulo significativo ao aprendizado. Tal circunstância ocorreu ao conduzir um diálogo horizontalmente sobre anatomia. Essa experiência demandou uma postura proativa frente ao estudo, incentivando uma preparação mais intensa e direcionada, voltada à assimilação aprofundada do conteúdo. Assim, foi possível assumir uma posição ativa no próprio processo de aprendizagem, promovendo a consolidação de saberes de maneira mais sólida e significativa.

Destaca-se, portanto, que a monitoria não apenas favorece a melhoria das relações interpessoais, mas também aprimora a relação intrapessoal. Ao enfrentar barreiras auto impostas, como o medo de falar em público e o receio de errar, o indivíduo contribui para sua própria evolução pessoal, desenvolvendo habilidades

essenciais para o mercado de trabalho, como a oratória. Como afirmou Marco Pórcio Catão: "Domine o assunto, e as palavras brotarão" (CATÃO, s.d.).

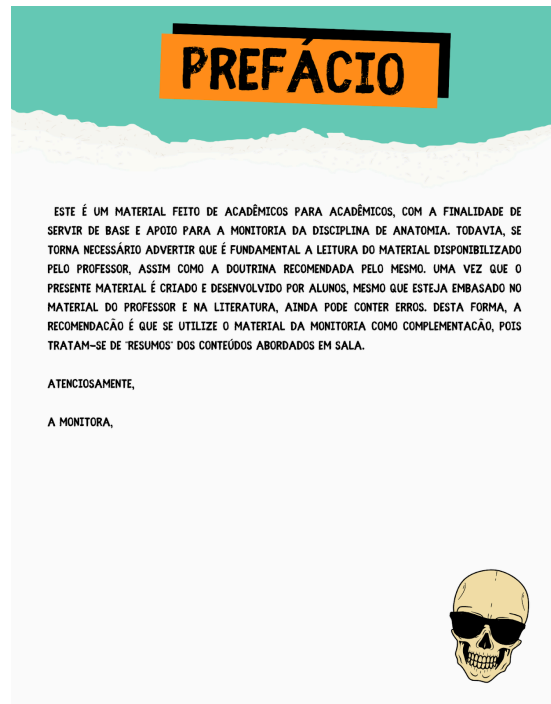
Segundo Skinner (1972), "ensinar é o ato de facilitar a aprendizagem", o que destaca a importância de tornar o conhecimento acessível e compreensível aos aprendizes. Nesse sentido, a atuação como monitora exigiu preparo prévio para cada encontro em sala de aula, o que incluiu a elaboração de materiais de apoio, com foco na simplificação e didatização do conteúdo teórico. Esse processo favoreceu uma melhor assimilação por parte dos colegas e representou uma aproximação concreta com a prática docente, possibilitando uma vivência introdutória do ambiente acadêmico de ensino.

Figura 1 - Material de apoio elaborado pela monitora para os monitorados



Fonte: do arquivo pessoal da autora.

Figura 2 – Trechos da apostila elaborada pela monitora e disponibilizada aos alunos monitorados



INTRODUÇÃO A Anatomia

A anatomia exige um vocabulário clínico que defina posição, movimentos, relações e planos de referência. Por conveniência, as descrições anatómicas do corpo humano são baseadas em uma pessoa em pé na "posição anatômica".

- Posição vertical (erectícia) com a face e o olhar direcionados para a frente.
- Membros superiores estendidos, ao lado do corpo, palmas das mãos voltadas para a frente.
- Membros inferiores juntos, pés levemente afastados com os dedos direcionados para a frente.

As regiões do corpo foram originalmente nomeadas utilizando termos em latim ou grego, e estes termos ainda são usados com grande frequência por isso estudar a etimologia é a chave de ouro para entender anatomia.

ETIMOLOGIA

- 1 Ana = parte temo = cortar } Anatomia
- 2 Dissecar, dissecare, do latim = Separação em partes menores de uma estrutura corporal, para análise patológica.

POSICÕES CORPORAIS

Além da posição anatômica, existe outras referências que podem ser usadas para facilitar o estudo corporal:

- 1 Decúbito ventral: quando o corpo está deitado em uma superfície, mas com a face e a região do abdômen voltada para baixo.
- 2 Decúbito dorsal: quando o corpo está deitado com a face para cima.
- 3 Decúbito Lateral: quando o corpo está deitado de lado, virado para a esquerda ou para a direita.

TERMOS DE POSIÇÃO E DIREÇÃO DO CORPO HUMANO

- Anterior: na direção da frente do corpo.
- Posterior: na direção das costas (traseiro).
- Superior: na direção da parte superior do corpo.
- Inferior: na direção da parte inferior do corpo.
- Medial: mais próximo do plano sagital mediano (linha sagital mediana).
- Lateral: mais afastado do plano sagital mediano (linha sagital mediana).
- Mediano: exatamente sobre o eixo sagital mediano.
- Proximal: próximo da raiz do membro. Na direção do tronco.
- Distal: afastado da raiz do membro. Longe do tronco ou do ponto de inserção.

PLANOS ANATÔMICOS

Plano Frontal
Atravessa o corpo verticalmente dividindo em anterior e posterior

Plano Sagital
Divide o corpo simetricamente em laterais direita e esquerda.

Plano Transversal
Divide o corpo em partes superior (cranial) e inferior (caudal)

SISTEMA Esquelético

O Sistema esquelético pode ser dividido em duas partes:

- **Esqueleto axial:** ossos da cabeça e tronco, ou seja, protege os órgãos vitais.
- **Esqueleto perpendicular:** ossos dos membros e seus cíngulos.

*casinha da medula óssea amarela (gordurosa) ou vermelha (produz células sanguíneas)

Ossos: Osso esponjoso, Cavernidade medular, Osso compacto, Medula óssea amarela

CLASSIFICAÇÃO

- 1 Ossos longos: formato tubular. Exemplo: úmero
- 2 Ossos curtos: formato cúbico. Exemplo: Carpo
- 3 Ossos planos: possuem função protetora. Exemplo: osso do neurocrânio
- 4 Ossos irregulares: possuem vários formatos.
- 5 Ossos sesamoides: protegem os tendões. Exemplo: Patela

Exemplo: Patela

FUNÇÕES

- 1 Sustentação
- 2 Proteção para estruturas vitais
- 3 Base mecânica do movimento
- 4 Armazenamento de sais
- 5 Suprimento de novas células sanguíneas (medula óssea).

TIPOS

- 1 Osso compacto
- 2 Osso esponjoso

Os tipos de ossos são diferenciados pela quantidade relativa de material sólido e pelo tamanho de espaços que contém, entretanto todos têm uma camada fina superficial de osso compacto ao redor de uma massa central de osso esponjoso, exceto nas partes em que o osso esponjoso é trocado por uma cavidade medular*.

@rafarella.condoielet

Fonte: do arquivo pessoal da autora.

Essa vivência tornou-se ainda mais enriquecedora ao ser inserida em um contexto multiprofissional. Por se tratar de uma disciplina do ciclo básico, a troca horizontal entre monitor, docente e alunos de diversos cursos proporcionou uma perspectiva mais ampla para as monitorias. Cada estudante trazia consigo um pouco de sua experiência e percebia as teorias sob diferentes prismas. Isso se torna essencial, pois o "fazer saúde" não deve se limitar apenas às habilidades técnicas essenciais ao exercício da profissão, mas também à implementação de estratégias que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à realização de mudanças significativas nos fatores que influenciam e determinam a saúde (PINTO, 2016).

Fica evidente, portanto, que o processo de ensino-aprendizagem beneficia tanto o aluno quanto o monitor. Nesse contexto, educador e educando constroem um vínculo no qual assumem um papel ativo em seu próprio desenvolvimento, rompendo com a postura autoritária do ensino tradicional. Dessa forma, o monitor exerce uma função essencial na promoção da consciência crítica do aluno (SOUZA, 1972).

A monitoria, enquanto exercício dialógico do saber, configura-se como uma estratégia pedagógica que promove o aprendizado mútuo, possibilitando ao monitor assumir o papel de mediador do conhecimento e, paralelamente, qualificar sua formação acadêmica e pessoal por meio de uma prática pautada na reflexão crítica e na colaboração.

Conclusão

A monitoria se configura como uma experiência enriquecedora e transformadora, tanto no âmbito acadêmico quanto no pessoal. Ao atuar como mediador do conhecimento, o monitor desenvolve habilidades fundamentais, como pensamento crítico, oratória e autonomia intelectual. Além disso, a interação com docentes e alunos de diferentes áreas amplia a compreensão sobre o ensino e aprimora a capacidade de adaptação a distintos contextos de aprendizagem. Nesse sentido, a realização de monitorias em disciplinas do ciclo básico de forma multiprofissional pode enriquecer ainda mais a experiência dos alunos, promovendo uma troca de conhecimentos mais ampla e integrada. Assim, essa vivência se consolida não apenas como uma ferramenta pedagógica, mas também como um

processo de autodescoberta e crescimento, reafirmando que ensinar é, acima de tudo, uma forma de aprender.

Referências

1. BRASIL ESCOLA. Ironia e Maiêutica de Sócrates [Internet]. 2025 [citado 2025 fev 24]. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/ironia-maieutica-socrates.htm>.
2. CATÃO, Marco Pórcio. Domine o assunto, e as palavras brotarão [Internet]. [sem cidade]: [sem editora]; [sem data]. Fonte original desconhecida.
3. CORREIA GG, LOBANCO AJM, NASCIMENTO TCF do, SOUZA RM de. William Glasser e a pirâmide da aprendizagem. Anais do Fórum de Iniciação Científica do UNIFUNEC. 2024;14(14): [citado 2025 fev 24]. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/forum/article/view/6279>.
4. FLORENCE. Monitoria acadêmica: uma ferramenta para o ensino [Internet]. 2021 [citado 2025 fev 24]. Disponível em: <https://www.florence.edu.br/blog/monitoria-academica/>.
5. GOULART BF, BARBOSA LBM, BRACARENSE CF, REZENDE MP, VICENTE NG, SIMÕES ALA. A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. Rev Enferm UFPE on line [Internet]. 2017;11(7):2979-84. DOI: 10.5205/1981-8963-v11i7a23479p2979-2984-2017. [citado 2025 fev 24]. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/11090>.
6. MIRANDA P. Aprendizado sem limites: organize a sua rotina e os seus métodos de estudos, controle sua ansiedade e descubra do que seu cérebro é capaz. São Paulo: Editora Gente; 2023. 224 p. ISBN 9786555443196.
7. PINTO MB, MEDEIROS CSA, ANDRADE LDFA de, SANTOS NCdCB de, ALBUQUERQUE AMd, RAMALHO MNA de. Monitoria acadêmica: importância e contribuição para a formação do enfermeiro. Rev Enferm UFPE on line [Internet]. 2016;10(6):1990-7. DOI: 10.5205/1981-8963-v10i6a11210p1990-1997-2016. [citado 2025 fev 24]. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/11210>.

8. SKINNER BF. Tecnologia do ensino. São Paulo: EPU; 1972.
9. SOUZA FMS, GOMIDE LB. Experiência de monitoria no ensino de psicologia da aprendizagem. Rev Online Extensão UFGD [Internet]. 2013;1(1):67-78. [citado 2014 jul 13]. Disponível em: <http://www.periodicos.ufgd.edu.br/index.php/realizacao/article/view/2184>.
10. SOUZA TR. Monitoria sobre a prática de ensino-aprendizagem em Anatomia [Internet]. 2012 [citado 2025 fev 24]. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/anatomia//files/2012/04/Monitoria-sobre1.pdf>.